

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Tuberculose Em Crianças De 0 A 14 Anos No Estado De Minas Gerais Entre 2019 E 2023

Autores: LUIZA VALADARES E PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX), LUCAS ADIONIDIO FERRAZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX), PEDRO HENRIQUE PENEDO MENDONÇA (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA - FADIP), MARIANA DE FARIA GARDINGO DINIZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX)

Resumo: As crianças constituem uma população particularmente suscetível à tuberculose, uma doença contagiosa, originada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, que se destaca como a principal responsável por complicações de saúde e óbitos em nível global, se propagando através do ar por meio da inalação de aerossóis gerados quando um indivíduo com a doença em sua forma ativa se expressa verbalmente, tosse ou espirra. "Traçar o perfil epidemiológico correlacionando com raça, sexo e forma de pacientes com tuberculose abaixo de 14 anos atendidos no estado de Minas Gerais no período de 2019 a 2023. "Trata-se de um estudo descritivo, do tipo epidemiológico, transversal e retrospectivo, sendo coletados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Departamento de Informações e Informática do SUS (DATASUS). As variáveis utilizadas na análise percorreram por: crianças de 0 a 14 anos, estado de Minas Gerais, ano de diagnóstico, sexo, raça e forma. "Foram confirmados 13.750 casos de tuberculose no período de 2019 a 2023, sendo que dentre as variáveis consideradas, mostraram predomínio no sexo masculino no que respeita o feminino, sendo 7.212 casos (52,45%) e 6.538 casos (47,55%), respectivamente. Em relação a raça, a mais acometida foi a parda (7.116 - 51,75%), seguindo da branca (3.303 - 24,02%), preta (1.308 - 9,51%), indígena (624 - 4,53%) e amarela (76 - 0,55%), respectivamente. Os casos confirmados por forma, predominaram-se pulmonar (9.752 - 70,92%), posteriormente extrapulmonar (3.311 - 24,08%), seguido da pulmonar + extrapulmonar (683 - 4,96%) e Ign/Branco (4 - 0,02%). A evolução natural da infecção da doença requer um contato estreito entre indivíduos portadores do bacilo — ou seja, aqueles que estão infectados e eliminando o bacilo por meio da respiração — e indivíduos susceptíveis. A patologia apresenta uma significativa capacidade de transmissão devido à disseminação de bacilos presentes nas vias respiratórias, os quais são expelidos por meio de espirros, tosse ou até mesmo pela fala de portadores da doença em estado ativo. Após a infecção, o bacilo se espalha e se multiplica em diferentes tecidos do organismo. No organismo saudável, a imunidade celular se estrutura de forma a criar uma espécie de cordão celular em torno do bacilo, limitando sua ação. A formação do granuloma, denominado nódulo de Ghon, é evidenciada na radiografia de tórax, achado que não sugere a presença de uma doença em atividade. O expressivo número de casos nos últimos 05 anos culmina com o período da pandemia, em que muitas patologias foram subnotificadas e até mesmo não foram tratadas, devido ao distanciamento culminado, prejudicando o rastreamento da doença."A partir dos resultados, pode-se concluir que, mesmo apresentando baixa diferença, o sexo feminino sobressaiu sobre o masculino, assim como a cor parda destacou significativamente sobre as demais, o que demonstra variáveis de vulnerabilidade, demonstrando assim a importância da cobertura vacinal de BCG.